

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

EDITAL Nº 07 DE 2026
**Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico,
Ciência e Tecnologia**

CONSELHO MUNICIPAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CMCTI - CONSELHO MUNICIPAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO**

O Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, no uso de suas atribuições legais, faz saber que, em cumprimento ao disposto no Art. 15 do Decreto Nº 25.351 de 05 de novembro de 2014, que trata do Regimento Interno do CMCTI, bem como de acordo com a Lei Municipal 9.716 de 04 de março de 2022 que instituiu a Política Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, ficam convocados através do presente Edital, todos os membros do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, para a 5ª reunião ordinária que ocorrerá no dia 24 de fevereiro de 2026, às 10h, na Sala Multiuso do Paço Municipal, Av. da Liberdade s/nº, Jardim Botânico, Jundiaí.

Segue a pauta definida:

- 1 - Aprovação da ATA da reunião anterior;
- 2 - Hubs e entidades de apoio para a reunião CMCTI;
- 3 - Alinhamento sobre reunião da CPL no Sebrae;
- 4 - Apresentação: material do Parque Tecnológico de Jundiaí.
- 5 - Demais informes.

Humberto Cereser
Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia

Assinado Digitalmente 

Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação

Ata da 5ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação

No vigésimo quarto (24) dia do mês de fevereiro de 2026 (dois mil e vinte e seis), às 10h e 08min, realizou-se de forma presencial a quinta reunião ordinária do CMCTI do biênio 2025-2027, realizada na Sala Multiuso da Prefeitura Municipal de Jundiaí, Av. da Liberdade, S/N - Jardim Botânico, Jundiaí - SP, 13214-900, conforme decreto número 25.351 de 05 de novembro de 2014 que aprovou o Regimento Interno do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação e pela Lei Municipal nº 9.716 de 04 de março de 2022, que instituiu a Política Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Iniciando a pauta, o Presidente do Conselho, Vlamir lenne, validou a aprovação da ata da reunião anterior por unanimidade. Na sequência ele citou a importância das reuniões e os eventos na área de tecnologia que ocorrem na cidade, coordenando assim os Conselheiros do CMCTI e os “Players” para a mesma rota tecnológica. Ele considerou de suma importância consumir as inúmeras iniciativas do calendário e cronogramas para eventos de tecnologia e inovação. A seguir, Vlamir referiu-se aos 4(quatro) hubs atuantes (FATEC, Faculdade de Medicina de Jundiaí, UniAnchieta e Sebrae) e adicionou a breve validação da ETEC Benedito Storani. Ele também lembrou que as entidades de apoio poderiam receber as startups e ceder suas facilidades locais. Ele destacou o cenário propício das instalações do SEBRAE, incluindo 5 (cinco) incubadas em potencial já no aguardo de mentoria (todas previamente trilhadas pela FATEC).

A convidada Silvia Della Matrice (Sebrae) lembrou os recursos do programa gratuito para essas startups, chamado “AB Startups” (Associação Brasileira das Startups) e o programa “Primeiras Vendas”.

Vlamir ressaltou a relevância da presença dos membros nos eventos como o Startup Day (que iria acontecer no mês seguinte), bem como a retenção dos talentos daquele evento na cidade, como a restauração e preservação do Ecossistema, deixando claro que o ambiente se caracteriza propício para a permanência no Município, fornecendo futuras oportunidades de apresentação em eventos similares e consolidação de sua marca.



Silvia focou na importância da parceria de entidades como a CIJUN para tal sucesso.

Dando sequência, Vlamir abordou o assunto Cadeia Produtiva Local (CPL) – Sistema de Tecnologia de Jundiaí e região: explicou sobre a representação da cidade de Jundiaí junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado, para a futura validação na área de TIC.

O Vice-presidente do Conselho Tiago Antunes disse ser necessário, para a submissão em TIC em 2026, uma evidência do ecossistema (já em andamento naquela data), considerando que no ano anterior não houve material suficiente para a validação. Ele solicitou especial atenção ao evento de 2 dias consecutivos (25 e 26 de fevereiro) que aconteceria no SEBRAE com o plano de trabalho efetivo para desenvolver e estreitar o relacionamento entre os interessados. Embora não aberto ao público, o evento englobaria a participação de associações e academias, entre outros. Naquela data já registrava cerca de 30 inscritos e todos os presentes seriam cientes de suas participações nas evidências para a submissão à CPL (com vídeos e fotos). O evento estaria sendo ministrado pela equipe desenvolvedora e mantenedora do espaço físico do importante e prestigiado Parque de Inovação Tecnológica (PIT) da cidade de São José dos Campos.

Vlamir lembrou que o CMCTI funcionava como parte da CPL de Tecnologia da Cidade e destacou que o Estado de São Paulo possuía entre 4 (quatro) e 5 (cinco) CPL's de Tecnologia. Ele citou as chances que a Secretaria do Estado teria para a validação da cidade de Jundiaí como mais uma CPL da área. O projeto teria início em Jundiaí e seria expandido para a região. Segundo ele, existe considerável interesse de pessoas da região em participar dessa CPL. A submissão de Jundiaí aconteceria no mês de maio de 2026.

Tiago reforçou a validação de valor do município através da CPL de Tecnologia, dizendo que Jundiaí sofrera positiva alteração através dos tempos. Ele mencionou que o Parque Tecnológico contaria com altos investimentos, porém contemplaria a captação de recursos. Lembrou que o próprio ambiente de negócios sustentaria a ação e mencionou o exemplo do indicador medido no PIT São José dos Campos: R\$ 1,00 investido no parque teria R\$ 18,00 de retorno (ROI – Retorno sobre o Investimento). O fato geraria grande interesse de empresas para o município. Em seguida, Tiago (também Diretor do Depto. de Ciência e Tecnologia do município) iniciou a tão aguardada apresentação do Projeto: Parque Tecnológico de Jundiaí. A implantação do Parque Tecnológico de Jundiaí – SP, com uma área de aproximadamente 215 mil m², teria como



propósito o fortalecimento da economia local, estimulando a pesquisa aplicada e apoiando a criação de empresas de base tecnológica, promovendo assim, impactos positivos no desenvolvimento econômico e social da região. A criação do Parque fortaleceria, portanto, o ecossistema regional de inovação e promover o desenvolvimento sustentável, impulsionando a competitividade da economia local com a integração de empresas, universidades, governo e sociedade civil em um ambiente colaborativo. O Parque de Jundiaí promoveria o fortalecimento do ecossistema de inovação regional, bem como a diversificação da base produtiva regional e o fortalecimento de setores estratégicos, como tecnologia da informação, alimentos e bebidas, logística, agronegócio e indústria. Além disso, ele fomentaria o crescimento econômico sustentável da RMJ - Região Metropolitana de Jundiaí - composta por Jundiaí, Cabreúva, Itupeva, Jarinu, Louveira, Campo Limpo Paulista e Várzea Paulista. A criação da RMJ em 2021 consolidou um ambiente de colaboração entre os governos municipais, fortalecendo a articulação com as esferas estadual e federal. O Parque integraria o Sistema Paulista de Ambientes de Inovação (SPA), fortalecendo a rede estadual de inovação e aproximando a RMJ das políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação do Estado de São Paulo. Após estudos, verificou-se as mais consideradas vocações setoriais da RMJ:

- . Indústria – com destaque para as indústrias de vários segmentos e data centers: Ambev, Coca-Cola/FEMSA, Siemens Energy, Henkel, Foxconn, AWS, Scala, De Marchi, entre outras;
- . Logística e Mobilidade: localizações mais estratégicas do estado de São Paulo, com infraestrutura multimodal que conecta rodovias, ferrovias e aeroportos: Anhanguera e Bandeirantes; Terminal Intermodal de Jundiaí (TIJU) que liga a região ao Porto de Santos; proximidade do Aeroporto Internacional de Viracopos e Aeroporto Internacional de Cumbica);
- . Automação e Indústria 4.0: empresas voltadas à automação industrial e tecnologia eletrônica, apoiadas por instituições técnicas e acadêmicas como Fatec, Senai, Sesi, UniAnchieta e Instituto Federal de São Paulo (IFSP Campus Jundiaí);
- . Agronegócio, Fruticultura e Turismo Rural: possui grande relevância histórica, econômica e social para o território, destacando-se pela vitivinicultura, fruticultura diversificada e agricultura familiar;
- . Saúde e Biotecnologia: o Parque Tecnológico atuará como plataforma de integração entre pesquisa médica, inovação e indústria, estimulando o



desenvolvimento de novos equipamentos, processos e serviços de saúde tecnológica.

Tiago esclareceu o termo “Quádrupla Hélice”, com a promoção do desenvolvimento regional e a inovação, incluindo o Governo, a Academia (Universidades e Instituições de Pesquisa), as Empresas (Indústria e Setor Privado) e Sociedade Civil. Dando sequência, ele destacou dentro do projeto, a importância da formação de mão de obra qualificada, falando sobre a importante participação da Academia: Instituições de Ensino e Pesquisa da Região Metropolitana de Jundiaí que exercem papel central na formação de talentos contribuindo para a formação de mão de obra qualificada, na produção de conhecimento e na difusão da cultura de inovação: FATEC Jundiaí – Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo, a ETEC Benedito Storani e ETEC Vasco Antônio Venchiarutti (com seus cursos que atendem às demandas agrícolas, industriais e logísticas da região); Instituto Federal de São Paulo (IFSP) – Campus Jundiaí; SENAI Jundiaí – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial; SESI Jundiaí – Serviço Social da Indústria; UniAnchieta – Centro Universitário Padre Anchieta e Faculdade de Medicina de Jundiaí – FMJ. A Missão do Parque Tecnológico, segundo o projeto seria: promover o desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação na Região Metropolitana de Jundiaí, integrando governo, academia, setor produtivo e sociedade civil. A Visão de Futuro se daria por proporcionar à população um ambiente de inovação de referência nacional, impulsionando o desenvolvimento tecnológico, sustentável e inclusivo da Região Metropolitana de Jundiaí e promovendo a inserção da região no Sistema Paulista de Ambientes de Inovação (SPA). A infraestrutura mínima necessária proposta no projeto:

- . Incubadora Tecnológica (dentro da metodologia do modelo CERNE - Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos) com certificação reconhecida;
- . Sala de coworking com escritórios compartilhados;
- . Salas privadas para empresas incubadas principalmente para ideias de desenvolvimento de Hardware;
- . Auditório e/ou salas de treinamentos;
- . Centros Empresariais (empresas de base tecnológicas instaladas);
- . Laboratórios de prototipagem e experimentação;
- . Aspectos ambientais: Infraestrutura verde (Conceito SmartCities);
- . Salas de reuniões e mentoria;
- . Centro de Eventos;



- . Auditório;
- . Visão da Inclusão Digital;
- . Governança com transparência dos atores.

Segundo o estudo apresentado, a definição do modelo de gestão e estrutura, equipe, instrumento de articulação entre eles, estatuto, regimento, contrato, entre outras, foi descrita em 4 (quatro) fases, previstas para o período aproximado de 3 (três) anos:

Fase I – Estruturação inicial e início das operações;

Fase II – Implantação Física e Operacional;

Fase III – Expansão e Consolidação Operacional;

Fase IV – Monitoramento, Avaliação e Melhoria.

A conselheira Karina Maretti contribuiu com o assunto “Parque Tecnológico Jundiaí”, citando a experiência acontecida no Instituto Federal de São Paulo, com “Fundações Sem Fins Lucrativos” ligadas às Universidades Públicas.

Tiago apresentou imagens do local (espaço físico) e seu respectivo projeto de implantação. Todos presentes puderam contemplar o ambiente amplo e facilitador do Parque Tecnológico para o futuro próximo. Ao final, ele acrescentou que o local teria condições para gerar sua própria receita. Tal cenário seria baseado na experiência existente no PIT São José dos Campos (SP). Demais informes: evento CPL dias 25 e 26 de fevereiro no SEBRAE.

Reunião encerrada 11h48min.

Presentes:

Tiago Antunes, Laura Comparato Cardoso, Alan Alves Meira, Alan Kauê Dias dos Santos, Vinícius Rueda, Michel Macahiba Domingues, Alexandre Silveira Pupo, Vlamir lenne, Hamilton Humberto Ramos, Antonio Cherli dos Santos, Adriano Arantes Olivato. Karina Maretti Strangueto.

Ausentes Justificados:

Humberto Cereser, Fábio de Paula Augusto, Irani Machado Dutra, Janaina Priscila Rodrigues Firmino, Francesco Bordignon.

Ausentes:

José de Jesus Guarda Junior, Angela Luzia Drezza, Valter Cartapatti, Rodrigo Penteado.



Presença Facultativa:

Thales. B. Delgado, Ana Paula Barrant Maurício, Claudinei José Mello Trinca, Everton Fernando de Souza, Márcio Carpi, Rivelino José Teixeira, Elder Vasconcellos.

Convidados:

Silvia Della Matrice (Sebrae), Marco Ramos (Sebrae), Rogério Levada (DACE).

Ata elaborada pela Secretária Executiva do Conselho, Silmara Barelli e assinada pelo Presidente do Conselho Vlamir lenne.



Documento assinado digitalmente
VLAMIR IENNE
Data: 24/03/2026 11:15:13-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Vlamir lenne



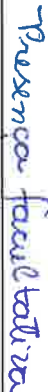




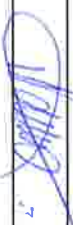







Documento assinado digitalmente
SILMARA BARELLI
Data: 13/04/2026 10:21:14-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Silmara Barelli



CONSELHEIROS Reunião 24 fevereiro - SALA MULTIUSO - PAÇO às 10h

NOME	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Laura Comparato Cardoso	Secret. Mun. Casa Civil	
Thales G. Boaventura Delgado	Secret. Mun. Casa Civil	Presença facultativa
Tiago Antunes	SMDECT	
Humberto Cereser	SMDECT	Disênia Justificada
Alan Alves Meira	SME	
Ana Paula Barrant Maurício	SME	Presença facultativa
Alan Kaue Dias dos Santos	SMPUMA	Alan Kaue
Claudinei José Mello Trinca	SMPUMA	Presença facultativa
Vinicius Rueda	Secret. Mun. de Cultura	
Everton Fernando de Souza	Secret. Mun. de Cultura	Presença facultativa
Michel Macahiba Domingues	CIJUN	
Márcio Carpi	CIJUN	Presença facultativa
José de Jesus Guarda Júnior	Fundação TVTEC	ausente

NOME	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Rivelino José Teixeira	Fundação TVTEC	
(Aguardando indicação)	Secret. Mun. de Finanças	*****
Elder Vasconcellos	Secret. Mun. de Finanças	
Angela Luzia Drezza	Sociedade Civil	
Alexandre Silveira Pupo	Sociedade Civil	
Vlamiir lenne	Empresas de Base Tecnológica - IV2	
Hamilton Humberto Ramos	Empresas de Base Tecnológica - IAC	
Fabio de Paula Augusto	Empresas de Serviço - SEBRAE	
Irani Machado Dutra	Empresas de Serviço - Coach Treinam. Comportamental	
Antonio Cherli dos Santos Araújo	Empresas do Comércio - Sindic. dos empregados do comércio	
Valter Cartapatti	Indústrias - CIESP	
Adriano Arantes Olivato	Indústrias - PROEMPI	
Karina Maretti Strangueto	Escolas de Ensino Técnico - Instituto Federal SP	
Janaina Priscila Rodrigues Firmino	Escolas de Ensino Técnico - ETEC Benedito Storani	

NOME	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Rodrigo Penteado	Instituições de Ensino Superior - Ingá Tecnologia Educacional	<i>ausente</i>
Francesco Bordignon	Pós Graduação de Inst. Ensino Superior - FATEC	<i>ausência justificada</i>

CONVIDADOS

Reunião 24 fevereiro - SALA MULTIUSO - PAÇO às 10h

NOME	INSTITUIÇÃO	Assinatura
Helena Oliveira	Sebrae	
Nora Pearson	Sebrae	
Regina Luada	DAE	



MOBILIDADE E TRANSPORTE

DECISÕES DA JUNTA ADMINISTRATIVA DE RECURSOS DE INFRAÇÕES DE TRANSPORTES - JARIT

PROCESSO	AUTO INFR.	JULGAMENTO
44987/2023	45211/2023	INDEFERIDO
44989/2023	44799/2023	INDEFERIDO
44991/2023	45102/2023	INDEFERIDO
44997/2023	45103/2023	INDEFERIDO
44998/2023	45104/2023	INDEFERIDO
44999/2023	45106/2023	INDEFERIDO
45002/2023	45158/2023	INDEFERIDO
45005/2023	45055/2023	INDEFERIDO
45006/2023	44323/2023	INDEFERIDO
45008/2023	44322/2023	INDEFERIDO
45009/2023	41214/2023	INDEFERIDO
45011/2023	45212/2023	INDEFERIDO
45012/2023	45210/2023	INDEFERIDO
45013/2023	45209/2023	INDEFERIDO
45015/2023	45207/2023	INDEFERIDO
45016/2023	45107/2023	INDEFERIDO
45017/2023	45105/2023	INDEFERIDO
45018/2023	45054/2023	INDEFERIDO
45019/2023	45053/2023	INDEFERIDO
45021/2023	44912/2023	INDEFERIDO
45022/2023	44911/2023	INDEFERIDO
45023/2023	44910/2023	INDEFERIDO
45024/2023	44800/2023	INDEFERIDO
45025/2023	44321/2023	INDEFERIDO
45027/2023	44320/2023	INDEFERIDO
45028/2023	43753/2023	INDEFERIDO
45030/2023	43752/2023	INDEFERIDO
45031/2023	43751/2023	INDEFERIDO
45032/2023	43728/2023	INDEFERIDO
45033/2023	43727/2023	INDEFERIDO
45034/2023	43726/2023	INDEFERIDO
45035/2023	44913/2023	INDEFERIDO
45036/2023	45201/2023	INDEFERIDO
9846/2024	45615/2024	INDEFERIDO
10318/2024	43737/2024	INDEFERIDO
10337/2024	45616/2024	INDEFERIDO
11425/2024	45959/2024	INDEFERIDO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

EDITAL Nº 09/2026

Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação
Ata da 5ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação

No vigésimo quarto (24) dia do mês de fevereiro de 2026 (dois mil e vinte e seis), às 10h e 08min, realizou-se de forma presencial a quinta reunião ordinária do CMCTI do biênio 2025-2027, realizada na Sala Multiuso da Prefeitura Municipal de Jundiá, Av. da Liberdade, S/N - Jardim Botânico, Jundiá - SP, 13214-900, conforme decreto número 25.351 de 05 de novembro de 2014 que aprovou o Regimento Interno do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação e pela Lei Municipal nº 9.716 de 04 de março de 2022, que instituiu a Política Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação. Iniciando a pauta, o Presidente do Conselho, Vlamir lenne, validou a aprovação da ata da reunião anterior por unanimidade. Na sequência ele citou a importância das reuniões e os eventos na área de tecnologia que ocorrem na cidade, coordenando assim os Conselheiros do CMCTI e os "Players" para a mesma rota tecnológica. Ele considerou de suma importância consumir as inúmeras iniciativas do calendário e cronogramas para eventos de tecnologia e inovação. A seguir, Vlamir referiu-se aos 4(quatro) hubs atuantes (FATEC, Faculdade de Medicina de Jundiá, UniAnchieta e Sebrae) e adicionou a breve validação da ETEC Benedito Storani. Ele também lembrou que as entidades de apoio poderiam receber as startups e ceder suas facilidades locais.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Ele destacou o cenário propício das instalações do SEBRAE, incluindo 5 (cinco) incubadas em potencial já no aguardo de mentoria (todas previamente trilhadas pela FATEC). A convidada Sílvia Della Matrice (Sebrae) relembrou os recursos do programa gratuito para essas startups, chamado "AB Startups" (Associação Brasileira das Startups) e o programa "Primeiras Vendas". Vlamir ressaltou a relevância da presença dos membros nos eventos como o Startup Day (que iria acontecer no mês seguinte), bem como a retenção dos talentos daquele evento na cidade, como a restauração e preservação do Ecossistema, deixando claro que o ambiente se caracteriza propício para a permanência no Município, fornecendo futuras oportunidades de apresentação em eventos similares e consolidação de sua marca. Sílvia focou na importância da parceria de entidades como a CIJUN para tal sucesso. Dando sequência, Vlamir abordou o assunto Cadeia Produtiva Local (CPL) – Sistema de Tecnologia de Jundiá e região: explicou sobre a representação da cidade de Jundiá junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado, para a futura validação na área de TIC. O Vice-presidente do Conselho Tiago Antunes disse ser necessário, para a submissão em TIC em 2026, uma evidência do ecossistema (já em andamento naquela data), considerando que no ano anterior não houve material suficiente para a validação. Ele solicitou especial atenção ao evento de 2 dias consecutivos (25 e 26 de fevereiro) que aconteceria no SEBRAE com o plano de trabalho efetivo para desenvolver e estreitar o relacionamento entre os interessados. Embora não aberto ao público, o evento englobaria a participação de associações e academias, entre outros. Naquela data já registrava cerca de 30 inscritos e todos os presentes seriam clientes de suas participações nas evidências para a submissão à CPL (com vídeos e fotos). O evento estaria sendo ministrado pela equipe desenvolvedora e mantenedora do espaço físico do importante e prestigiado Parque de Inovação Tecnológica (PIT) da cidade de São José dos Campos. Vlamir lembrou que o CMCTI funcionava como parte da CPL de Tecnologia da Cidade e destacou que o Estado de São Paulo possuía entre 4 (quatro) e 5 (cinco) CPL's de Tecnologia. Ele citou as chances que a Secretaria do Estado teria para a validação da cidade de Jundiá como mais uma CPL da área. O projeto teria início em Jundiá e seria expandido para a região. Segundo ele, existe considerável interesse de pessoas da região em participar dessa CPL. A submissão de Jundiá aconteceria no mês de maio de 2026. Tiago reforçou a validação de valor do município através da CPL de Tecnologia, dizendo que Jundiá sofrera positiva alteração através dos tempos. Ele mencionou que o Parque Tecnológico contaria com altos investimentos, porém contemplaria a captação de recursos. Lembrou que o próprio ambiente de negócios sustentaria a ação e mencionou o exemplo do indicador medido no PIT São José dos Campos: R\$ 1,00 investido no parque teria R\$ 18,00 de retorno (ROI – Retorno sobre o Investimento). O fato geraria grande interesse de empresas para o município. Em seguida, Tiago (também Diretor do Depto. de Ciência e Tecnologia do município) iniciou a tão aguardada apresentação do Projeto: Parque Tecnológico de Jundiá. A implantação do Parque Tecnológico de Jundiá – SP, com uma área de aproximadamente 215 mil m², teria como propósito o fortalecimento da economia local, estimulando a pesquisa aplicada e apoiando a criação de empresas de base tecnológica, promovendo assim, impactos positivos no desenvolvimento econômico e social da região. A criação do Parque fortaleceria, portanto, o ecossistema regional de inovação e promover o desenvolvimento sustentável, impulsionando a competitividade da economia local com a integração de empresas, universidades, governo e sociedade civil em um ambiente colaborativo. O Parque de Jundiá promoveria o fortalecimento do ecossistema de inovação regional, bem como a diversificação da base produtiva regional e o fortalecimento de setores estratégicos, como tecnologia da informação, alimentos e bebidas, logística, agronegócio e indústria. Além disso, ele fomentaria o crescimento econômico sustentável da RMJ - Região Metropolitana de Jundiá - composta por Jundiá, Cabreúva, Itupeva, Jarinu, Louveira, Campo Limpo Paulista e Várzea Paulista. A criação da RMJ em 2021 consolidou um ambiente de colaboração entre os governos municipais, fortalecendo a articulação com as esferas estadual e federal. O Parque integraria o Sistema Paulista de Ambientes de Inovação (SPA), fortalecendo a rede estadual de inovação e aproximando a RMJ das políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação do Estado de São Paulo. Após estudos, verificou-se as mais consideradas vocações setoriais da RMJ:

- Indústria – com destaque para as indústrias de vários segmentos e data centers: Ambev, Coca-Cola/FEMSA, Siemens Energy, Henkel, Foxconn, AWS, Scala, De Marchi, entre outras;
- Logística e Mobilidade: localizações mais estratégicas do estado de São Paulo, com infraestrutura multimodal que conecta rodovias, ferrovias e aeroportos: Anhanguera e Bandeirantes; Terminal Intermodal de Jundiá (TIJU) que liga a região ao Porto de Santos; proximidade do Aeroporto Internacional de Viracopos e Aeroporto Internacional de Cubicã;
- Automação e Indústria 4.0: empresas voltadas à automação industrial e tecnologia eletrônica, apoiadas por instituições técnicas e acadêmicas como Fatec, Senai, Sesi, UniAnchieta e Instituto Federal de São Paulo (IFSP Campus Jundiá);
- Agronegócio, Fruticultura e Turismo Rural: possui grande relevância histórica, econômica e social para o território, destacando-se pela viticultura, fruticultura diversificada e agricultura familiar;



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

. Saúde e Biotecnologia: o Parque Tecnológico atuará como plataforma de integração entre pesquisa médica, inovação e indústria, estimulando o desenvolvimento de novos equipamentos, processos e serviços de saúde tecnológica.

Tiago esclareceu o termo "Quádrupla Hélice", com a promoção do desenvolvimento regional e a inovação, incluindo o Governo, a Academia (Universidades e Instituições de Pesquisa), as Empresas (Indústria e Setor Privado) e Sociedade Civil. Dando sequência, ele destacou dentro do projeto, a importância da formação de mão de obra qualificada, falando sobre a importante participação da Academia: Instituições de Ensino e Pesquisa da Região Metropolitana de Jundiá que exercem papel central na formação de talentos contribuindo para a formação de mão de obra qualificada, na produção de conhecimento e na difusão da cultura de inovação: FATEC Jundiá – Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo, a ETEC Benedito Storani e ETEC Vasco Antônio Venchiarutti (com seus cursos que atendem às demandas agrícolas, industriais e logísticas da região); Instituto Federal de São Paulo (IFSP) – Campus Jundiá; SENAI Jundiá – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial; SESI Jundiá – Serviço Social da Indústria; UniAnchieta – Centro Universitário Padre Anchieta e Faculdade de Medicina de Jundiá – FMJ. A Missão do Parque Tecnológico, segundo o projeto seria: promover o desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação na Região Metropolitana de Jundiá, integrando governo, academia, setor produtivo e sociedade civil. A Visão de Futuro se daria por proporcionar à população um ambiente de inovação de referência nacional, impulsionando o desenvolvimento tecnológico, sustentável e inclusivo da Região Metropolitana de Jundiá e promovendo a inserção da região no Sistema Paulista de Ambientes de Inovação (SPA). A infraestrutura mínima necessária proposta no projeto:

. Incubadora Tecnológica (dentro da metologia do modelo CERNE - Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos) com certificação reconhecida;

. Sala de coworking com escritórios compartilhados;

. Salas privativas para empresas incubadas principalmente para ideias de desenvolvimento de Hardware;

. Auditório e/ou salas de treinamentos;

. Centros Empresariais (empresas de base tecnológicas instaladas);

. Laboratórios de prototipagem e experimentação;

. Aspectos ambientais: Infraestrutura verde (Conceito SmartCities);

. Salas de reuniões e mentoria;

. Centro de Eventos;

. Auditório;

. Visão da Inclusão Digital;

. Governança com transparência dos atores.

Segundo o estudo apresentado, a definição do modelo de gestão e estrutura, equipe, instrumento de articulação entre eles, estatuto, regimento, contrato, entre outras, foi descrita em 4 (quatro) fases, previstas para o período aproximado de 3 (três) anos:

Fase I – Estruturação Inicial e início das operações;

Fase II – Implantação Física e Operacional;

Fase III – Expansão e Consolidação Operacional;

Fase IV – Monitoramento, Avaliação e Melhoria.

A conselheira Karina Maretti contribuiu com o assunto "Parque Tecnológico Jundiá", citando a experiência acontecida no Instituto Federal de São Paulo, com "Fundações Sem Fins Lucrativos" ligadas às Universidades Públicas. Tiago apresentou imagens do local (espaço físico) e seu respectivo projeto de implantação. Todos presentes puderam contemplar o ambiente amplo e facilitador do Parque Tecnológico para o futuro próximo. Ao final, ele acrescentou que o local teria condições para gerar sua própria receita. Tal cenário seria baseado na experiência existente no PIT São José dos Campos (SP).

Demais informes: evento CPL dias 25 e 26 de fevereiro no SEBRAE.

Reunião encerrada 11h48min.

Presentes:

Tiago Antunes, Laura Comparato Cardoso, Alan Alves Meira, Alan Kauê Dias dos Santos, Vinícius Rueda, Michel Macahiba Domingues, Alexandre Silveira Pupo, Vlamir lenne, Hamilton Humberto Ramos, Antonio Cherli dos Santos, Adriano Arantes Olivato. Karina Maretti Strangueto.

Ausentes Justificados:

Humberto Cereser, Fábio de Paula Augusto, Irani Machado Dutra, Janaina Priscila Rodrigues Firmino, Francesco Bordignon.

Ausentes:

José de Jesus Guarda Junior, Angela Luzia Drezza, Valter Cartapatti, Rodrigo Pentead.

Presença Facultativa:

Thales. B. Delgado, Ana Paula Barrant Maurício, Claudinei José Mello Trinca, Everton Fernando de Souza, Márcio Carpi, Rivelino José Teixeira, Elder Vasconcellos.

Convidados:

Silvia Della Matrice (Sebrae), Marco Ramos (Sebrae), Rogério Levada (DACE).

Ata elaborada pela Secretária Executiva do Conselho, Silmara Barelli e assinada pelo Presidente do Conselho Vlamir lenne.

Humberto Cereser

Secretário do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia

EDUCAÇÃO

EDITAL SME/DPGF N. 11, DE 17 DE MARÇO DE 2026

Prof.ª PRISCILA ALVES DA COSTA SILVA, Secretária de Educação da Prefeitura do Município de Jundiá, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e com fundamento na Lei Complementar n. 511/2012 e suas alterações, na Lei n. 9.580/2021 e considerando o disposto no processo PMJ.26755/2025,

FAZ SABER aos candidatos classificados no processo seletivo para a função de Professor de Educação Básica II - ARTE (Escalas Rotativas), relacionados abaixo, que a sessão de escolha de vagas será realizada no dia 24/3/2026, às 9 horas, na Secretaria Municipal de Educação, Centro Administrativo Anísio Teixeira – Departamento de Planejamento, Gestão e Finanças, localizada na Av. Dr. Cavalcanti, n. 396, Vila Arens, 1º andar.

PEB II ARTE - Classificação ampla concorrência

CLAS.	INSCRIÇÃO	NOME	NOTA FINAL
8	10380248	ANDRE MARCIO CAVAGLIERI	70
9	12454907	CLEBER PEREIRA NERES LACERDA	70
10	9428658	GUILHERME CARDOSO DE SA	68
11	10219498	SOFIA NASAR FERREIRA DE MESQUITA	68
12	9654755	REGINA HELENA DALCIN	68
14	10454144	CAMILA REGIANE DECONTI ZACCHI BARON	68
15	12493058	DANIEL FERREIRA DE SOUZA	66

PEB II – ARTE - Classificação PCD

CLAS.	INSCRIÇÃO	NOME	NOTA FINAL
1	10324852	DEBORA ROSENDO DOS SANTOS	54
2	9710531	SIMONE FRANCISCA SARMENTO	48
3	12491322	DEISE LIMA ALVES	44
4	10336087	JACKLINE SANTOS ALMEIDA	42

Faz saber, também, que o número de candidatos convocados excederá o número de vagas disponíveis, visando garantir o completo preenchimento destas.

Faz saber, ainda, que conforme edital n. 26, de 31 de julho de 2025, os candidatos deverão apresentar, no ato da escolha, fotocópias e originais dos seguintes documentos:

-Cédula de Identidade (RG);

-Cadastro de Pessoa Física (CPF);

-Certidão de Casamento (se aplicável);

-Diploma e/ou certificado de conclusão do curso na área de atuação;

-Histórico escolar da graduação.

A não apresentação de toda a documentação exigida implicará a exclusão do candidato do processo seletivo.

Faz saber, outrossim, que o não comparecimento do candidato ou de seu procurador legal na data e horário estipulados, será considerado como desistência da vaga.

Faz saber, finalmente, que os candidatos abaixo citados já foram convocados, conforme Edital SME/DPGF n. 76, de 30/12/2025.

NOME	CLASSIFICAÇÃO	CONVOCAÇÃO
TATIANE FERNANDES DE PAULA	13º geral	2º negro

Para fins de ampla publicidade, faz baixar o presente edital que será publicado na Imprensa Oficial do Município.

Prof. CINTHIA RIZZATO POLONIO
Diretora de Planejamento, Gestão e Finanças

Prof.ª PRISCILA ALVES DA COSTA SILVA
Secretária Municipal de Educação

ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EXTRATO VI TERMO DE APOSTILAMENTO AO TERMO DE COLABORAÇÃO nº 01/2024, celebrado entre o MUNICÍPIO DE JUNDIÁ e a OSC SOS – SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

GESTORA: Luciane Aparecida dos Santos Mosca

CPF: 216.033.798-60

PROCESSO SEI! nº 35044/2023

OBJETO: Execução do Serviço de Acolhimento Institucional, para Pessoas Adultas (18 a 59 anos) e famílias, com ou sem crianças, que se encontrem em situação de rua ou, ainda, em trânsito e sem condições de autossustento, na modalidade Casa de Passagem, no município de Jundiá.

Pelo presente instrumento, nos termos do inciso II, "b", § 5º, do artigo 26 do Decreto municipal nº 26.773/2016, o MUNICÍPIO DE JUNDIÁ,